

Positivismo e os positivistas.

Auguste Comte.

Como vimos, Auguste Comte, Francês, criou a doutrina positiva na primeira metade do século XIX. Buscava a objetividade nas análises sociais, tendo como base a matemática. Sua Sociologia presava pela objetividade científica para além da simples análise, seguindo a fórmula positivista: “saber para prever, a fim de prover”, com base em três princípios: **Prioridade do todo sobre as parte** – uma sociologia comparada, analisava os fenômenos particulares tendo como referência a História Universal; **O progresso do conhecimento é característicos da sociedade humana** – o acumulado do conhecimento determina a organização social; **O homem é o mesmo por toda a parte e por todo o tempo** – Biologia idêntica irá promover evolução social idêntica.

O Positivismo e A lei dos três estados do conhecimento

Comte concluiu que todas as sociedades evoluíam da mesma forma, a fim de alcançar o mesmo tipo de sociedade avançada (Determinismo). Daí a surgiu a teoria dos três estados:

Estado teológico ou fictício – explicação da realidade a partir do sobrenatural ou imediato (Fetichismo – Sobrenatural, animais animados; Politeísmo – deuses com traços naturais, vícios e virtudes; Monoteísmo – crença em um deus único.).

Estado Metafísico ou abstrato – A busca das explicações das coisas, causas e consequências, a partir da abstração, das ideias. (Filosofia).

Estado Positivo ou Científico – A compreensão das coisas a partir da observação científica e do raciocínio, formulando leis.